

Catolicismo e Trindade

Considerações resumidas de fontes católicas e históricas.

O dogma da Santíssima Trindade

http://www.vatican.va/archive/ccc_css/archive/catechism/p1s2c1p2.htm

253 A Trindade é Una. Nós não confessamos três Deuses, mas um Deus em três pessoas, a "Trindade consubstancial". As pessoas divinas não compartilham a única divindade entre si, mas cada uma delas é Deus inteira e completamente: "O Pai é aquilo que o Filho é, o Filho que o Pai é, o Pai e o Filho aquilo que é o Espírito Santo, ou seja, por natureza um só Deus. " Nas palavras do Quarto Concílio de Latrão (1215), "Cada uma das pessoas é essa realidade suprema, a saber, a substância divina, essência ou natureza".

254 As pessoas divinas são realmente distintas uma da outra. "Deus é um, mas não solitário". "Pai", "Filho", "Espírito Santo" não são simplesmente nomes que designam modalidades do ser divino, pois são realmente distintos um do outro: "Não é o Pai que é o Filho, nem o Filho aquele que é o Pai, nem o Espírito Santo é quem é o Pai ou o Filho". Eles são distintos um do outro em suas relações de origem: "É o Pai que gera, o Filho que é gerado e o Espírito Santo que procede." A unidade divina é trina.

255 As pessoas divinas são relativas umas às outras. Por não dividir a unidade divina, a distinção real das pessoas entre si reside apenas nas relações que as relacionam entre si: "Nos nomes relacionais das pessoas, o Pai está relacionado com o Filho, o Filho com o Pai e o Espírito Santo para ambos. Enquanto eles são chamados três pessoas em vista de suas relações, nós acreditamos em uma natureza ou substância ". De fato, "tudo (neles) é aquele em que não há oposição de relacionamento". "Por causa dessa unidade o Pai está totalmente no Filho e totalmente no Espírito Santo; o Filho está totalmente no Pai e totalmente no Espírito Santo; o Espírito Santo está totalmente no Pai e totalmente no Filho."

Trindade Católica Romana - Uma versão curta

Trindade, como defendida pela Igreja Católica Romana (nos referimos a esta versão como a variação ortodoxa), define o Deus Único da Bíblia como um único Ser Supremo Divino (sem forma) composto de três Pessoas distintas (Pai, Filho e Espírito Santo), que são co-eternas (sem começo, sempre existiram lado a lado), co-iguais (iguais em posição sem

hierarquia), indivisíveis (não podem ser separadas), consubstanciais (uma amalgamação). da mesma substância dentro de um único "Ser"), onisciente (onisciente), onipotente (onipotente), onipresente (presente em todos os lugares). O Filho existe através de uma "geração eterna", o que significa que o Pai gera o Filho eternamente (continuamente), e o Filho é eternamente gerado pelo Pai. Como a geração do Filho é eterna, a "procissão" do Espírito Santo também é eterna.

266 *"Agora esta é a fé católica: Nós adoramos um Deus na Trindade e na Trindade em união, sem confundir as pessoas ou dividir a substância, pois a pessoa do Pai é uma, a do Filho é outra, a do Espírito Santo é outra; mas a Divindade do Pai, Filho e Espírito Santo é uma, sua glória igual, sua majestade coeterna.*

267 *"Inseparáveis que são, as pessoas divinas são também inseparáveis naquilo que fazem. "- Catecismo da Igreja Católica, Parte um, A profissão de fé,* n^o 266, 267
http://www.vatican.va/archive/ccc_css/archive/catechism/p1s2c1p2.htm

"O mistério da trindade é a doutrina central da fé católica. Sobre ele são baseados todos os outros ensinamentos da igreja. "- O Catecismo de Hoje, p. 11 e Catecismo paragrafo 233, 235.

"Em uma longa tradição com raízes no período patrístico inicial, os escritores cristãos identificaram certas revelações de Deus no Antigo Testamento (AT) como contendo representações ou prenúncios da Trindade. No sentido estrito, no entanto, Deus não é explicitamente revelado como Trindade no AT. No Novo Testamento (NT), a evidência mais antiga dessa revelação está nas epístolas paulinas, especialmente em 2 Cor 13.13 e 1 Cor 12.4-6. Nos Evangelhos, grande parte da evidência da Trindade tem a ver com a revelação da relação entre o Pai e o Filho. A única afirmação direta da revelação trinitária é a fórmula batismal de Mt 28.19." (New Catholic Encyclopedia, Volume 14, página 201, 'Trinity, Holy - in the Bible)
[http://ghhv.quetroi.net/74LEHAINAM/Gale%20Group%20The%20New%20Catholic%20Encyclopedia%202nd%20Vol%2014%20\(Thi-Zwi\).pdf](http://ghhv.quetroi.net/74LEHAINAM/Gale%20Group%20The%20New%20Catholic%20Encyclopedia%202nd%20Vol%2014%20(Thi-Zwi).pdf)

"Na Escritura, ainda não há um único termo pelo qual as Três Pessoas Divinas são denotadas juntas. A palavra tríade (da qual o latim trinitas é uma tradução) é encontrada pela primeira vez em Teófilo de Antioquia cerca de 180 AD". (Catholic Encyclopedia 1912, Edição Online)
<https://www.catholic.org/encyclopedia/view.php?id=11699>

“Nossos oponentes às vezes afirmam que nenhuma crença deve ser mantida dogmaticamente que não seja explicitamente declarado nas escrituras (ignorando que é somente sob a autoridade da Igreja que reconhecemos certos evangelhos e não outros como verdadeiros). Mas as próprias Igrejas Protestantes aceitaram tais dogmas, como a Trindade, para a qual não há tal autoridade precisa nos Evangelhos. S.João escreveu, “Havia muito mais que Jesus fez, se tudo fosse escrito, não creio que haveria no mundo livros capazes de conter”, e é nossa afirmação que somente a Tradição - fundada nos ensinamentos dos Apóstolos, analisada e refletida através dos tempos pela Igreja, sob a orientação do Espírito Santo prometido por Cristo - ilumina o pleno e verdadeiro significado das Escrituras. ” (Assunção de Maria, revista Life , 30 de outubro de 1950, p. 51, Edição Online) <https://books.google.com.br/books?id=AkwEAAAAMBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false>

O Dia do Senhor

Questão: 1092 O que é o domingo ou o dia do Senhor em geral?

Resposta: É um dia dedicado pelos Apóstolos À HONRA DA TRINDADE MAIS SANTA, e na memória que Cristo, nosso Senhor, ressuscitou dos mortos no domingo, enviou o Espírito Santo no domingo, etc. e, portanto, é chamado o dia do Senhor. É também chamado de domingo da antiga denominação romana de Dies Solis, o dia do sol, para o qual era sagrado. ” (The Douay Catechism of 1649, p. 131, Edição online) <https://www.remnantnewspaper.com/The%20Douay%20Catechism%20of%201649.pdf>

*“O primeiro **domingo** depois do Pentecostes, foi **instituído para honrar a Santíssima Trindade** . Na Igreja primitiva, nenhum Ofício ou dia especial foi designado para a Santíssima Trindade . ”(Trinity Sunday, Catholic Encyclopedia, Edição Online) <https://www.catholic.org/encyclopedia/view.php?id=11701>*

O Dicionário Internacional de Teologia, traz o seguinte:

“A Trindade - O NT não contém a doutrina desenvolvida da Trindade. “Falta, na Bíblia, a declaração expressa de que o Pai, o Filho, e o Espírito Santo são de essência igual e, portanto, num sentido igual, o próprio Deus. Falta, também a outra declaração expressa de que Deus é Deus assim, e somente assim, i.é, como o Pai, o Filho e o

Espírito Santo. Estas duas declarações expressas, que vão além do testemunho da Bíblia, são o conteúdo duplo da doutrina da Igreja acerca da Trindade” (Karl Barth, CD,I, 1, 437). Falta-lhe, outrossim, termos tais como trindade (Lat. trinitas, cunhada por Tertuliano, Contra Praxeas, 3; 11; 12 etc.) e homooousios que consta do Credo de Nicéia (325) para significar que Cristo era da mesma substância do Pai (cf. J. N. D. Kelly, *Early Christian Doctrines*, 19684, 113, 233-7). O que o NT realmente contém é a fórmula fixa tripartida de 2 Co 13:13, na qual Deus, o Senhor Jesus Cristo e o Espírito se mencionam juntamente (cf. 1 Co. 12:4 e segs.). A Trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo ocorre apenas na fórmula batismal de Mt 28:19. A adição posterior, 1 Jo 5:8 (em textos lat, do século VI), contém a tríade do Pai, DEUS - 573 do Verbo e do Espírito Santo (cf. E. Stauffer, *TDNT III* 108-9). Uma extensão da forma triádica, na qual, porém, o elemento importante é “o só Deus” , “o só Senhor” e “o só Espírito”, aparece em Ef 4:4 e segs.; Gl 4:4 e segs., mas não apresenta uma fórmula, falando a rigor. Expõe a ação de Deus na história da salvação, colocando Deus, Cristo e o Espírito Santo no Seu relacionamento certo: Deus envia, primeiramente, o Filho, e depois o Espírito do Seu Filho, para continuar a obra de Jesus na terra.

Do outro lado, Deus e Cristo Se vinculam de perto em fórmulas bipartidas: “um só Deus, o Pai ... e um só Senhor, Jesus Cristo” (1 Co 8:6). “Um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens” (1 Tm 2:5). Nesta conexão, deve-se mencionar Mt 23:8-10, onde Jesus chama a atenção dos discípulos ao fato de que têm um só Mestre (Ele mesmo) e um só Deus no céu. Em todas estas declarações, os dois fatos, de que Deus e Cristo são inseparáveis, e de que há distinção entre Eles, se ressaltam com igual peso, sendo que, em todos os casos, a precedência é de Deus Pai, que fica acima de Cristo. (Quanto às fórmulas, Vil E. Stauffer, *New Testament Theology*, 1955, 235-57, J. N. D. Kelly, *Early Christian Creeds*, 19723, 6-29; V. F. Neufeld, *The Earliest Christian Confessions*, 1963).

Existe, outrossim, um estreito relacionamento entre Cristo e o Espírito Santo. Assim, Paulo pode dizer diretamente que o Senhor é o Espírito (2 Co 3:17). No Evangelho de João, o Espírito Santo (o Paracleto, -> Consolador) aparece com “certa independência” (E. Stauffer, *TDNT III* 107). Na Sua obra, porém, está vinculado com o Cristo exaltado (Jo 16:14: “há de receber do que é meu”). Cristo e o Espírito Santo estão num relacionamento intercambiável. Mesmo aqui, porém, não há asseveração rigorosa e dogmática. Embora o Espírito Se distinga de Cristo e Se subordine a Ele, pode-se dizer em 1 Jo 2:1 que Cristo é o Paracleto com o Pai. Tudo isto sublinha o fato de que o cristianismo primitivo não tinha uma doutrina explícita da Trindade, tal como foi subseqüentemente elaborada nos credos da

igreja primitiva. (Para discussões da Trindade no NT, ver L. Hodgson, *The Doctrine of the Trinity*, 1943, 38-84; A. e. J. Rawlinson, red., *Essays on the Trinity and the Incarnation*, 1933; Karl Barth, CD, I, 1, 339-560; G. A. F. Knight, *A Biblical Approach to the Doctrine of the Trinity*, 1953; A. W. Wainwright, *The Trinity in the New Testament*, 1962)".

Fonte: [Dicionário Internacional de Teologia do NT, vol.1, L.Coenen, p. 572 e 573.](#)

"A Deidade única do Pai, do Filho e do Espírito Santo, dentro do conceito da igual majestade e da Santíssima Trindade" (Codex Theodosianus 16, 1,2, 380 d.C) ficou sendo a norma da ortodoxia. Damaso de Roma a professou em 372, e o Concílio da Antioquia a aceitou em 379. Sua aceitação em Constantinopla em 381 se vê no Quinto Cânon do Concílio e no Credo do Concílio." Fonte: [Dicionário Internacional de Teologia do NT, vol.2, L.Coenen, p. 2307 \(948\).](#)

"É verdade, naturalmente, que o termo "trindade" não se acha no NT, e nem em qualquer documento há uma definição clara de "trindade". Rejeitamos enfaticamente a germinidade do trecho de I João 5:7a, 8b.(...) O vocábulo "trindade" evidentemente foi pela primeira vez usado por Tertuliano, na última década do século II d.C., mas não encontrou lugar na teologia formal da Igreja até o século IV d.C. Essa doutrina recebeu ampla expressão, pela primeira vez, em resultado da obra de pais capadócios da Igreja (...). Após o século IV d.C., a posição trinitária se tornou o padrão da Igreja, ainda que, periodicamente, tivesse sofrido ataques e negações.(...) E verdade, naturalmente, que os primitivos cristãos, sem teologia sofisticada, não formularam qualquer "conceito trinitário". Somente muitas décadas de reflexão desenvolveram esse pensamento. Tal "reflexão", porém, foi frutífera, deixando transparecer certas verdades que a Igreja primitiva não possuía e nem descreveu de modo formal(...)". Fonte: [Enciclopédia de Bíblia e Teologia, R.N.Champlin vol.6, p.497.](#)

"Como a Trindade é uma parte tão importante da doutrina cristã posterior, é impressionante que o termo não apareça no Novo Testamento. Da mesma forma, o conceito desenvolvido de três parceiros co-iguais na Divindade, encontrados em formulações posteriores de credo, não pode ser claramente detectado dentro dos limites do cânon. Crentes posteriores sistematizaram as diversas referências a Deus, a Jesus e ao Espírito encontradas no Novo Testamento, a fim de lutar contra as tendências heréticas de como as três estão relacionadas." -

The Oxford Companion to the Bible, 1993. Trinity, por DN Schowalter. p.782-3. Editores, Bruce M. Metzger, Michael D.Coogan. (não foi possível acessar o livro online, somente visualizar parte do texto, o que deu pra comprovar a bibliografia)

<https://www.oxfordreference.com/search?q=trinity&searchBtn=Search&isQuickSearch=true>

A enciclopédia mais acessada na Internet, a Wikipedia, afirma:

*“O consenso dos exegetas e teólogos modernos é que a **Bíblia hebraica não contém uma doutrina da Trindade (embora no passado os textos dogmáticos como Gênesis 1:26, Gênesis 3:22, 11: 7, Is 6: 2-3 foram citados como provas).** Além disso, os exegetas e teólogos modernos concordam que o Novo Testamento também não contém explicitamente a doutrina da Trindade. A Trindade foi debatida em debates e tratados como resultado da exploração contínua dos dados bíblicos, e acabou sendo formulada no Concílio de Nicéia em 325 dC. ”- Wikipedia, a Enciclopédia Livre. <http://en.wikipedia.org/wiki/Trinity> (ênfase fornecida)*

A Enciclopédia Britânica:

*“**Nem a palavra Trindade nem a doutrina explícita aparecem no Novo Testamento**, nem Jesus e seus seguidores pretendem contradizer o Shemá no Antigo Testamento: 'Ouve, ó Israel: o Senhor nosso Deus é o único Senhor' (Deuteronômio 6: 4).). . . . A doutrina desenvolveu-se gradualmente ao longo de vários séculos e através de muitas controvérsias. . . . **Não foi até o século IV** que a distinção dos três e sua unidade foram reunidas em uma única doutrina ortodoxa de uma essência e três pessoas. ”- Enciclopédia Britânica, Vol. 11, art. Trindade. 15ª edição.*

Nota: A Brittanica diz basicamente a mesma coisa que a Wikipedia. Ambas as fontes nos dizem que tanto o Antigo como o Novo Testamento não contêm clara e explicitamente a doutrina da trindade e a própria doutrina foi desenvolvida gradualmente ao longo de vários séculos e foi finalmente formulada no século IV através de muitos debates e controvérsias.

Então, o que eles estão dizendo aqui? Está lá ou não? **“Não pode ser claramente detectado dentro dos limites do cânon”?** É possível que

esta seja apenas uma boa maneira de dizer que a Bíblia não ensina a doutrina da Trindade?

A Enciclopédia Eletrônica Columbia:

*"Trindade [Lat., = Triplicidade], doutrina fundamental no cristianismo, pela qual Deus é considerado existente em três pessoas. **Embora a doutrina não seja explicitamente ensinada no Novo Testamento, as primeiras comunidades cristãs testemunharam a percepção de que Jesus era Deus na carne; a ideia da Trindade foi inferida do Evangelho de São João.**" - The Columbia Electronic Encyclopedia, Copyright © 2004, Columbia University Press. (ênfase fornecida)*

A Enciclopédia Encarta tem isto a dizer sobre a origem da doutrina trinitária:

*Trindade (teologia) Na teologia cristã, doutrina de que Deus existe como três pessoas - Pai, Filho e Espírito Santo - que estão unidos em uma substância ou ser. **A doutrina não é ensinada explicitamente no Novo Testamento, onde a palavra Deus quase invariavelmente se refere ao Pai; mas já Jesus Cristo, o Filho, é visto como estando em uma relação única com o Pai, enquanto o Espírito Santo também está emergindo como uma pessoa divina distinta.** O termo trinitas foi usado pela primeira vez no século II pelo teólogo latino Tertuliano, mas o conceito foi desenvolvido no curso dos debates sobre a natureza de Cristo. No século 4, a doutrina foi finalmente formulada; Usando a terminologia ainda empregada pelos teólogos cristãos, a doutrina ensinava a co-igualdade das pessoas da divindade. ... Para uma compreensão adequada da concepção trinitária de Deus, as distinções entre as pessoas da Trindade não devem se tornar tão nítidas que pareça haver uma pluralidade de deuses, nem essas distinções possam ser engolidas em um monismo indiferenciado ". - Encarta. Arte. Trindade. (ênfase fornecida)*

A Enciclopédia da Religião:

***"Exegetas e teólogos hoje estão de acordo que a Bíblia Hebraica não contém uma doutrina da Trindade,** embora fosse costume em trechos dogmáticos antigos sobre a Trindade citar textos como Gênesis 1:26, "Façamos a humanidade à nossa imagem. , à nossa semelhança "(veja também Gênesis 3:22, 11: 7, Isaías 62-3) como prova de pluralidade em Deus." - Encyclopedia of Religion, Art. Trinity, volume 15, página 54, 1987. (grifo do autor)*

Mais adiante nós lemos;

“Além disso, exegetas e teólogos concordam que o Novo Testamento também não contém uma doutrina explícita da trindade.” (Ibidem)

No parágrafo seguinte, diz respeito à "linguagem da trindade";

*“No Novo Testamento não há consciência reflexiva da natureza metafísica de Deus (“ iminente trindade ”), nem o Novo Testamento contém a linguagem técnica da doutrina posterior (hupostasis, ousia, substantia, subsistentia, prosopon, persona)”. (...) **Embora seja incontestável que a doutrina não pode ser estabelecida apenas com base nas escrituras,** suas origens podem ser legitimamente buscadas na Bíblia, não no sentido de “prova de texto” ou de encontrar princípios metafísicos, mas porque a Bíblia é a autoridade registrada da relação redentora de Deus com a humanidade. ”(Ibid.)*

*“O que as escrituras narram como a atividade de Deus entre nós, **que é confessado em credos e celebrado em liturgia, é a fonte da doutrina trinitária posterior.** ”(Ibid.)*

O Novo Dicionário Internacional da Teologia do Novo Testamento:

“O cristianismo primitivo não tinha uma doutrina explícita da Trindade, como foi posteriormente elaborada nos credos.” - O Novo Dicionário Internacional da Teologia do Novo Testamento. Arte. Trindade.

Todas essas obras parecem concordar - algo está fundamentalmente errado, quando a Bíblia não ensina alguma coisa, deve ter vindo de algum lugar! Chegar mais tarde nos credos da cristandade não é suficiente! O Cânon foi compilado antes disso, e logicamente, qualquer coisa depois daquilo que não foi dado através do dom da profecia só pode ser inventado pelo homem, seja como tradições ou como ensinamentos falsos. Qual será? Lendo, encontramos esta peça interessante;

*“A trindade de Deus é **definida pela Igreja [católica]** como a crença de que em Deus há três pessoas que subsistem em uma natureza. **A crença assim definida só foi alcançada nos séculos IV e V dC e, portanto, não é explícita e formalmente uma crença bíblica.** A trindade de pessoas dentro da unidade da natureza é definida em termos de “pessoa” e “natureza”, que são termos filosóficos gregos; na verdade, os termos não aparecem na Bíblia. **As definições trinitárias surgiram como resultado de longas controvérsias em que esses termos e outros, tais como “essência” e “substância”, foram erroneamente aplicados a Deus por alguns teólogos.** ”- Dicionário da Bíblia, por John L. McKenzie, SJ p.899. (ênfase em negrito e suporte fornecido)*

Esta fonte católica romana é clara quanto à origem da doutrina da trindade. Poderíamos continuar, com muito mais citações para esclarecer a questão, mas, para qualquer leitor imparcial, a evidência é clara. As Escrituras não apresentam claramente a idéia da doutrina da trindade, é uma doutrina que veio *depois que* o cânon da Escritura foi fechado, desenvolvida nos séculos IV e V. A inspiração obviamente não estava envolvida na formulação da doutrina.

Devemos saber **em que** acreditamos e **por que** acreditamos, e devemos ser capazes de dar uma razão inteligente para nossas convicções religiosas.

*“Os crentes não devem descansar em **suposições e ideias mal definidas sobre o que constitui a verdade. Sua fé deve ser firmemente fundada sobre a palavra de Deus**, de modo que quando a hora do teste chegar e eles forem levados a conselhos para responder por sua fé, eles possam ser capazes de dar uma razão para a esperança que há neles, com mansidão e temor. ”- Ellen G. White, Vol 5, Testemunhos, p.708. (ênfase fornecida)*